

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO—V

Ceará—Fortaleza—Quarta—feira, 5 de MAIO de 1908.

NUM. 815

Jornal do Ceará

FORTALEZA—6 de MAIO de 1908.

Novo assalto aos Cofres publicos

Os factos diariamente estão demonstrando que não ha acção por mais indecorosa que seja, que os accioly não se julguem capazes de praticar, desde que os incite a maldicta sede do ouro.

De todos, porém, o mais desbriado é o velho pagé, que, se tratando de dinheiro, é de uma impudencia descommunal, não recuando ante a mais torpe indignidade.

O publico é testemunha da serie interminada de *falcarias* de toda a especie, commettidas quasi diariamente por essa gente completamente perdida, e que a imprensa opposicionista vem, de longa data, registando.

E tal é o despudor com que costumam agir, que nem mesmo sabem guardar certa conveniencia que faça acreditar em um resquicio de dignidade a protestar contra a sordidez mesquinha, com que muita vez se deixam arrastar pela via larga do crime.

Assim, com a mesma facilidade, com que roubam centenas de cortos de reis, como nos tristissimos casos das *pontes* e do *telegrapho*; deixam se, com o maior descaramento, macular por uma miseria, subtrahindo dolosamente aos cofres publicos algumas centenas de mil réis!...

E' o que o paiz inteiro está presenciando estupefacto, ao ter, pelo telegrapho, conhecimento da improbidade sem exemplo, com que o sr. Accioly está recebendo integralmente os vencimentos de um cargo que não exerce!...

Sabem todos, e o proprio jornal official o declarou, que o chefe oligarcha, sob pretexto de se desincompatibilizar para poder reeleger-se, deixou, desde o dia 10 de março ultimo, o exercicio do cargo de presidente do Estado.

E' quando duvida houvesse a este respeito, para dissipa-la de todo, ahí estaria o facto de achar-se, desde aquelle dia, á frente da publica administração o sr. coronel Tiburcio de Paula, 2º vice-presidente do Estado, tendo como Secretario do Interior o sr. José Accioly, «1º vice-presidente do Estado».

Ora é incontestavel que não ha lei nenhuma que garanta vencimentos ao funcionario publico, que sem licença e por motivo de interesse individual, deixou o

exercicio do respectivo cargo, seja qual for a sua categoria.

Assim o entendeu a Secretaria da Fazenda, consignando, na folha relativa ao mez de março, apenas os vencimentos a que tinha direito o sr. Nogueira Accioly nos primeiros dez dias d'aquellê mez, quando estivera em exercicio.

Este, porém, que reputa o erario publico propriedade sua, e que não conhece outra lei que a sua vontade soberana, devolveu desdenhosamente os magros vencimentos que legalmente lhe haviam mandando pagar, exigindo os vencimentos completos de todo o mez.

E, cousa singular!... a repartição, a cuja inteireza e probidade se acham confiadas as chaves dos cofres do Estado, pactuou indignamente com a torpe exigencia, deixando-se miseravelmente acobardar ante as ameaças do insaciavel gatuão.

O facto, immediatamente por nós dado á publicidade, não só não foi contestado pela imprensa official, como foi indeferida por duas vezes a petição, em que o nosso collega de redacção, coronel Agapito dos Santos, pedia a certidão de tamanho escandalo, prova incontestavel da veracidade do que se affirmou.

Pois bem, o que já uma vez denunciámos e tem provocado a mais justa indignação, acaba de reproduzir-se agora mesmo e para affirmar o temos sobrada razão.

Com effeito informamos-nos pessoa acima de qualquer suspeição, pois mais inclinada é aos interesses dos oligarchas que á causa que defendemos, que s sr. commendador Nogueira Accioly recebeu novamente, no dia 1º do corrente, os vencimentos completos do cargo de presidente do Estado relativamente ao mez de abril ultimo, quando do mesmo exercicio continúa arredado.

O pagamento, accrescenta o nosso informante, foi realizado, desta vez, com toda a cautela, revestindo-se o acto de tanto mysterio que a ninguem, na Secretaria da Fazenda, foi facultado o exame da folha presidencial, julgando se assim subtrahir ao conhecimento publico tão revoltante immoralidade, que mais uma vez registamos, á espera de que o honrado sr. Secretario da Fazenda dê, pela imprensa official, os esclarecimentos precisos.

Dest'arte o sr. Accioly que, para reeleger-se, não trepidou ante um crime, reformando, com violação flagrante da nossa lei basica, a Constituição cearense; está neste momento sophis-

mando cynicamente a propria reforma constitucional por elle realizada, pois, além de ter elle mesmo decretadas instrucções para a sua eleição, continúa, fóra do exercicio, a gozar de todas as regalias e prerogativas inherentes a tão elevado cargo, inclusive a percepção integral de todos os vencimentos.

E ainda ha quem finja bater se pela causa de semelhante bandido!...

Brevemente receberá a CASA COLLARES um completo sortimento de mulduras, papel pintado «padrões novissimos». Rua Formosa, 43

D. Maria Thereza d'A. Bezerra.

Com mais de noventa annos de idade, falleceu hontem, ás 8 horas da noite, nesta capital, a virtuosa e veneranda matrona exmª srª d. Maria Thereza d'Albuquerque Bezerra—respectavel mãe de nosso illustre amigo e popularissimo escriptor Antonio Beserra de Menezes e viuva do saudoso e digno cearense dr. Manoel Soares Bezerra.

A estimavel senhora, que guardara no recesso do coração, como jóia cara em precioso cofre, as virtudes tradicionais de seus maiores, fóra o modelo edificante da mulher piamente christan, fazendo dos principios salutaes e puros da religião uma norma segura de pacífico viver.

D. Maria Thereza, cercada e querida de uma descendencia numerosa que bebera, com a maior confiança e respeito, na fonte pura de seus ensinamentos e ajuizados conselhos, lembrava—não agora que os muitos annos já a tinham tornado quasi inconsciente—na singella e doce tranquilidade de seu lar honesto, as matronas austéras da Roma passada, cujos olhos mausos se quedavam, esquecidos e felizes, na contemplação da prole affectiva que lhes era a maior e mais presada riqueza.

A sua existencia foi todo um apostolado de carinho e affecto votado aos seus.

Nós que muito presámos as altas virtudes da veneranda e distinctissima patricia, deixamos aqui na simplicidade e desartificio destas linhas, a nossa magua muito sentida, levando juntamente palavras de sincera condolencia a toda sua illustre e numerosa familia, e especialmente ao seu digno filho Antonio Bezerra de Menezes e ao seu sobrinho Theophilo Bezerra Filho—nosso querido companheiro de trabalho.

O ministro da fazenda recebeu do inspector de seguros longa representação contra a Companhia Geral de Seguros, que recusou o exame nos livros e na escripturação.

E' provavel a intervenção do procurador da Republica.

No Chile, na manhã de 27 de Abril, enorme grupo de peregrinos subiu o cerro de San Christovam, em Santiago, onde houve a inauguração duma estatua da Virgem Maria.

Chegando a certa altura, o terreno abateu, rolando pela encosta muitos dos peregrinos. Ha muitos feridos, incluzivé trinta senhoras.

Kalendas

MAIO.

Dia 5. Terça-feira. S. Angelo. S. io. S. Juveniano.

—Chuveu de manhã. Depois das nove horas o sol appareceu, numa fulguração deslumbrante...

O sr. Pau lá da Serra continuou a receber telegrammas de gente grávida. E, muito ancho, muito mel quetrefe, esquecido já de seus pastos amigos em S. Benedicto, s. ex disse para o secretario Saboya, a quem mostrava um telegramma do dr. Nylo Peçanha, acariciando a barbicha:

—Ta hi! ou bem qui num semos ou bem qui semos!...

O secretario duplo dignou-se sorrir...para dentro de si proprio.

—Um confrade, assignatura que, segundo nos informam, apenas encobre o confradissimo barão Studart, foi edificante na sua lengalenga hontem publicáda na secção paga da *Republica*.

—Porque não fazem desse homem bispo?!

Companhia de Variedades—Amanhã, no theatrinho «João Caetano», terá lugar o espectáculo em beneficio das juvenes e gentes artistas Ayda Pontes e Olga Pontes.

O nosso publico, que já tem tido occasião de applaudil-as, certamente não faltará ao espectáculo cujo programma é o mais tentador possivel.

Ayda Pontes, muito graciada com os seus loiros cabelos soltos, mais uma vez levará ao assombro os «habitués» do «João Caetano», exhibindo-se novos e imprevisos trabalhos de ba-ra.

Olga Pontes, a eximia e joven equilibrista, apresentará o seu maravilhoso trabalho das pernas de pé no arame.

As mimosas beneficiadas, que nos deram a satisfação de sua a nave visita, deixaram nos uma copia do programma que é o seguinte:

1ª PARTE

1º—SALTOS MORTAES com os olhos vendados nas tres barras pela joven AYDA PONTES.

2º—ENTRADA COMICA pelo palhaço.

3º—ENTRADA MUSICAL pelas IRMãs PONTES.

4º—TRABALHOS DE FORÇA pelo sr. José Pontes.

5º—CANÇONETA pela actriz Maria Oliveira.

6º—ENTRADA pelo palhaço.

7º—CANÇONETA pela actriz Maria Nunes.

8º—AS PERNAS DE PAU no arame pela joven OLGA PONTES.

Intervallo de 20 minutos

2ª PARTE

1º—DESLOCAÇÃO pelo pequenino Waldemar.

2º—CANÇONETA pela actriz Maria Oliveira.

3º—TRABALHOS ACROBATICOS pelas IRMãs PONTES.

4º—DUETTO COMICO pelas actrices Maria Oliveira e Maria Nunes.

5º—COMEDIA pela familia Pontes.

—Na costa do Pacifico naufragou o cruzador «Baquedano», da armada chilena.

Faltam pormenores.

Partiram de Valparaiso navios levando socorros.

Corre com insistencia que o conselheiro Candido Oliveira será nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, na vaga aberta com a morte do dr. Piza e Almeida.

Beijos

Escreveu ha pouco um chronista parisiense:

«Ora diga-me a leitora: em menina, quantos beijos lhe deram, nas faces frescas e coradas e na boquinha gulosa de caricias, a sua mamã e o seu papá?...

Não sabe, perdeu a conta... deram-lhe tantos!... Mas mais tarde, aos dezoito annos, quantos beijos lhe deram—contare-donda—certos labios travessos, armados de bigoditos petulantes?...

Tambem não sabe; ou então, não quer dizer... e córa envergonhada..

Pois, seja como for, é forçoso, todavia, confessar que o beijo floresce tanto como as rosas nas nossas latitudes, nos nossos climas temperados da Europa, amorosa, expansiva e creadora.

Mas, voltanto o assumpto para o Japão, que é, para mal dos meus peccados, a pedra de afiar onde vou gastando e desgastando a lamina ferrugenta da minha emotividade tagarellha, convém saber o seguinte sobre o assumpto: não ha papás e mamãs mais carinhosas do que os papás e as mamãs do Dai-Nippon;

na vida passional, o eterno feminino tambem desempenha dignamente o seu papel—diga se embora em contrario muita coisa.

—Pois bem, apesar de tudo isto; o beijo é desconhecido no Japão, ou, pelo menos, não ha delle conhecimento. Quando eu estava na China, vi por vezes a mãe cheirar o filho, á laia de beija-o; no Japão nem o cheira; quando muito, se a creança estende as mãosinhas para o rosto da mãe, ella morde-as, ás vezes, com gestos de panthera mordicando a ninhada.

Em toda a literatura japoneza, uma só vez se fez menção do beijo, antes do *chôcho*!—sabendo aqui melhor esta onomatopéa portugueza.—E' Hidroyshi que escreve esta palavra:—*Kuchiu* (*chupar com a bocca*)—Hidroyshi foi um grande general, mas sahido do povo, um rude em gestos e expressões, e usa do termo numa carta dirigida a seu filho menor.

Os escriptores japonezes, que commentaram esta carta, julgaram conveniente explicar aos seus leitores, em nota á parte, o que era o beijo, o que era o *chôcho*, o que era *Kuchiu*; pois, sem tal cuidado, não poderia o termo sem comprehendido por ninguem...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

O Olho da rua

Já viram o Zé Jucá? Não?

Ah, é verdade que o não conhecem! Não, sim, conheço!

Emgraçado o Zé Jucá! E' até gago, e é difficil como o diabo a gente conversar com elle... Só eu, que já estou costumado.

O peor de tudo vem do modo feio que tem o homem de trocar umas letras pelas outras e cortar as palavras!... Aute-hontem nos vimos.

O Jucá, além de promotor de Quixadá, exerce cargo elevado... no *batallão* do Rossas. O general Epaminandas seria capaz de arrancar-lhe as oré-lhas...

Demais não vale a pena enfiar-se alguém: o seu palavreado é somente farofeiro.

Viu-me ante hontem:

—Oh! Já... Já... Jáque!...

--e apertou-me com muita effusão entre os braços rudes, maltratando depois longamente, nas suas manoplas bestiaes, as minhas mãos educadas no afago de outras mãos incomparavelmente mais de gente que as suas.

Entrou-me logo a dizer que havia escripto para aquelle dia um artigo. La publico-o na *Republica*.

—Julgava-te só promotor...

—Qui... qui... na... na... da, hom... home!... Eu... eu... sou... sou... tu... tu... do... qui... qui... que... quero sé!... In... té fa... fa... fazê... dô... de... jor... jornal!...

—Ora esta! se eu creio que foste quem inventou a imprensa...

—Qui... qui... na... na... da! Quan... quando... si... si... si fez... a im... im... preu... imprensa... eu... eu... in... in... non... non... era... nas... nasci... nascido!...

—Talvez não fosses nascido, mas já andavas adulando o Accioly!

—Qui... qui... na... na... da!... Eu... eu... com... comê... comecei a... a... adu... adu... o... o... Acci... Acci... do... do... an... anno... ré... ré... reatrã... atrazã... reatrã... do... p'ra... p'ra cá!...

—Historia!

—His... histó... histó... nou... non... se... senhó... Qui... qui... na... nadal... Eu... in... in... intê... dei... dei... a... a... elle... um... um cha... chapé... do... do... Chi... Chile... qui... qui... cus... custou... seis... seiscentos... mi... mi... réis!... Tá... tá... tá... ahí!...

—Um chapéu do Chile?!

Pois, Jucá, tu foste capaz de dar seiscentos mil réis por um chapéu do Chile, com o fim exclusivo de offerecel-o ao Accioly?...

E' maravilhoso, na verdade!...

—Qui... qui... na... na... da!... In... intê... té... fui... fui bês... bêsta... qui... qui... él... elle... non... me... me... deu... na... nada!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

—E ainda gastas o tempo a escrever asneiras e razões tolas de promotor réles, em defeza de teu amo?

—Qui... qui... qui... tu... tu... que... queres? Eu... eu... tou... tou... pre... pre... precu... precu... precu... rando... fa... fa... fazê... cu... cu... cu... como... o Ca... Ca... Cago... Ga... Ga... Gago... Gardoso!...

—Cago?!... Tibis!...

MUTILADO

A' noite li com espanto, á enultima columna do organo official, esse titulo onça: Incania ou Contumacia.

Conheci logo as asneiras do Jucá. Eram os mesmos conceitos, as mesmas idéas, as mesmas do promotor de Quixadá. Ci-tado! ha-de ter ser a insânia da adulação e a contumacia da tolice!

Mas estou muito admirado sabem? E' um espanto! Pois é verdade que o Jucá não gagueja... escrevendo!

Sim, senhor, estou devéras admirado!

Jack.

Col'a-Tudo - Encontra-se na CASA COLLARES - á rua Formosa n.º 43

ZOLA NO PANTHEON

Maurice Barrés, a proposito de projecto de lei apresentado pelo governo pedindo o credito de 35.000 frs. para o transporte de Zola para o Pantheon, atacou vivamente a obra do escriptor e do cidadão. Foi Jaurés que a defendeu. Aqui está o que disse com verdade e eloquencia:

«E' o destino de Zola, em summa invejavel, que a honra que lhe é devida lhe seja disputada até na morte! Assim se prolonga e se completa a bella unidade de sua vida de combate.»

M. Barrés dizia que não faria allusão á «L'Affaire». Nós não admitimos que por hesitações e reservas o alcance do voto que vai ser emitido fique enfraquecido.

Nós não aceitamos que em Zola se procure separar o grande operario das letras e o grande cidadão.

Como operario das letras, como cidadão, elle foi o combatente energico da verdade, e é esse amor apaixonado do verdadeiro que faz a unidade profunda de sua obra e de sua vida.

Falastes, M. Barrés, com alguma leviandade, parece, das condições em que Zola escreveu a carta «J'accuse!» Vós o mostrais cançado de sua obra litteraria, procurando como um renouamento.

Durante longos annos elle havia, como escriptor, lutado, batalhado, soffrido desconhecimentos. Chegára, enfim pela dupla força do labor e do genio a impôr sua obra á admiração de todos ou de quasi todos. Foi á hora mesma em que o homem já fatigado por longas lutas não pensa ordinariamente sinão em recolher os fructos de sua acção e a gloria de sua obra, que elle accceito pôr tudo novamente em questão e abandonar á discussão, aos anathemas e aos ultrages.

Elle disse a si mesmo que tendo procurado ser o homem da verdade elle devia á dignidade da arte fazer uma realidade na vida da verdade que havia querido pôr em sua obra.

Eis o que faz para nós, para o povo de França o poder emocionante de sua intervenção.

Não digais que por ali elle deserviu á patria e que a baixou na consciencia do mundo e na sua consciencia. O que de peor poderia ter acontecido á França era a tolerancia e a continuação de uma iniquidade.

E a verdadeira, a grande recompensa de Zola é que esse esforço de verdade esclareceu o sentido profundo de sua obra de artista.

Aquelles mesmos que se podiam ter impressionado pela parte de trivialidade que contém suas descrições da vida, reconheceram a inspiração de verdade que anima sua obra.

Não nos detenhamos em algumas citações de detalhe. Porque si fossamos acordar os mortos gloriosos que dormem no Pantheon, seria facil extrair das obras de Voltaire e de João Jacques trechos que chocariam a vossa delicadeza.

Desprende-se da obra admiravel de Emilio Zola uma fé robusta na força do trabalho e da vida, e o por ahí, que, com seus processos particulares, elle é o continuador dos espiritos como Diderot, que, sem esconder os vicios do homem, tinham fé nelle.

O que Zola sempre disse, o que escrevia já nas suas cartas de mocidade é que queria, com os dados da sciencia, interpretar a realidade social.

Elle pôde encontrar horrores na sua estradas mas tinha confiança que o homem saberia dominar seu má instincto. Tal é a concepção de sua obra, que não é nunca aviltante.

Hoje vós lhe oppondes outros grandes mortos. Senti, ainda ha poucos, uma certa emoção ao ouvir M. Barrés glorificar Victor Hugo. Elle não pôdia com effeito, renegat-o inteiramente porque deve ao romantismo uma parte grande de mais de sua sensibilidade, mas todos os seus amigos, todos os seus discipulos condemnam não só o naturalismo, como tambem o romantismo porque reconheceram que elle traz em si o sopro tempestuoso da Revolução e a aspiração de todas as almas generosas para a justiça, e que elles seguem o espirito da Revolução applicado á arte.

Eis o sentido da opposição que vós fazeis ao projecto que nos é submettido. Nosso voto significará que Zola sempre reuniu a arte e a vida na paixão da verdade, e que, tão alta que seja a função propria do artista, elle acha um renouamento ao contacto da realidade.

Foi agradável a M. Barrés fechar-se em uma contemplação ás vezes um pouco desenhosa, ficar fiel ao muito exclusivo do individuo e não juntar a esse, mais tarde, sinão o culto do passado, porque encontrava alli a solidão em que se comprazia.

A gloria de Zola terá sido não comprehender a arte pelo modo de M. Barrés, de não a considerar como um lago immovel, mas como um grande rio que leva no seu curso todas as misturas da vida e todas as fealdades da realidade.

Eis porque nós vos pedimos que deis á solemnidade que deve glorificar esse grande investigador da verdade toda a amplidão que convém ao seu genio.»

Cirurgião Dentista - Dr. G. DE SOUZA PINTO - Consultorio - Rua Formosa n.º 114 - SOBRADO - Consulta das 8 ás 4 da tarde.

No theatro Chatelet de Paris, deu-se ha dias um incidente, motivado pela questão, que alli não finda, dos chapéus de senhoras, nos espectaculos.

Acabavam dous espectadores de tomar lugar em duas cadeiras, esperando que a representação principiasse, quando duas senhoras vestidas elegantemente se sentaram nas cadeiras da frente.

Ora, como os chapéus que traziam na cabeça eram gigantescos, guarneçidos além do modo de flores e de plumas volumosas, formando tudo uma verdadeira barreira que não deixava ver cousa alguma do que se passava no palco, os dous desgraçados espectadores supplicaram ás duas damas que tirassem os chapéus, para poderem ver o espectáculo. Ellas, porém, não attenderam á supplica, admirando se até que houvesse alguém que quizesse obrigal-as a tirar os chapéus, faltando assim ás regras mais elementares da galanteria franceza.

Os dous espectadores foram obrigados a calar-se, não tardando, porém, a sabir, prometendo vingar-se. No segundo acto voltaram a retomar os seus logares sem proferir palavra. Quasi ao mesmo tempo foram sentar-se nas cadeiras que ficavam em frente ás das duas damas quatro homens gigantescos, tendo na cabeça largos e tradicionais chapéus dos carregadores dos mercados parisienses. Quando foi levantado o panno não se descobriram. Os chapéus, com abas de uma largura formidavel, occultavam tudo ás duas espectadoras elegantes, que protestaram pedindo aos quatro gigantes tira-rem os chapéus. Os homens, porém, fizeram ouvidos de mercador. Pela platéa esfusiavam

as gargalhadas e os remoqueos. Chamada a autoridade, tratou esta de acalmar o animo irritado das duas damas, mas como não fosse possível, foi tudo para o commissario de policia, que tambem, não poude nem soube deslindar a questão. Em todo o caso as duas damas ficarão sabendo que é impossivel resistir á vinganças tão singulares.

Aguas Mineraes de S. Lorenzo - puramente naturaes, as gaz da propria agua, estão recommendadas por notaves medicos do Rio, (aes como os Drs. Moura Brazil (pae) Miguel Couto, Rocha Faria, Almeida Magalhães muitos outros.

O «Correio da Manhã» voltou a tratar dos situacionistas do Pará, devido á campanha difamatoria que elles movem contra o inspector da alfandega, sr. Maia Filho, envolvendo o dr. Lindolpho da Camara, relativamente á allusão de que este recebe presente dos chefes do fisco paraense.

O «Correio» desafia a que seja feita a apresentação das provas, dizendo, porém, que ellas não foram exhibidas, nem o poderão ser pela camarilha do insaciavel sr. Antonio Leamos; mas que, enquanto o não fizerem, todos os homens de bem e o proprio governo não poderão fazer delles outro conceito que não seja o de individuos pervertidos e deshonrados, que se comprazem em jogar á honra alheia a lama de todas as suas torpezas e villainias.

«O Secul» diz periclitar a candidatura do dr. João Machado á presidencia da Parahyba, visto a disposição em que se encontra o dr. Affonso Penna de intervir junto ao dr. Alvaro Machado, irmão do candidato, como fez no Amazonas junto ao dr. Constantino Nery contra a eleição do irmão deste, senador Sylvio Nery.

Acrescenta o organ carioca que o presidente da Republica deixa transparecer, veladamente, que o candidato contra o dr. João Machado deve ser o dr. Semeão Leal, o qual é apoiado pelo dr. Carlos Peixoto Filho, que, assim, combaterá o dr. Alvaro Machado, que sustenta a politica do senador Pinheiro Machado.

E, no caso do Ceará, perguntamos, apoiara o sr. presidente da Republica á immo-ralissima reeleição do sr. Accioly?...

E' irrisorio tudo isto!

Consta que o dr. David Campista é infenso á emissão de 20.000 contos em apolices ouro, solicitada pelo contractante das obras da barra do Rio Grande do Sul.

O dr. David Campista tem quasi terminada a revisão do relatório que, na qualidade de ministro da fazenda, apresentará proximo ao dr. Affonso Penna.

O «Correio da Manhã» desmente os ultimos boatos de um accordo politico com o governo do Estado do Rio, tendo como consequencia a renuncia do dr. Alfredo Backer.

Encontra-se, na CASA COLLARES artigos para construção, tintas, oleos e pincéis. Rua Formosa 43.

Ultimas Nuvidades em luz a incandescente a alcool e a kerosene. NA CASA COLLARES

Vaccina animal

Dr. Rodolpho Theophilo retirando-se temporariamente da capital, deixa encarregado do serviço da vacinação a illm.º Sr. Dr. João da Rocha Moreira, que vacinará todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á Pharmacia Theodorico.

Movimento do Porto

Vapores Esperados

Table with columns: DO NORTE, DO SUL, listing ship names and arrival times.

Correio

As malas que o vapor «Goyaz» tem de conduzir para os portos do Sul, fechar-seão no dia 8.

Receber-seão impressos até ás 12 horas da tarde de 8; Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 8; Cartas para o interior até ás 12 horas da tarde de 8; Idem idem com porte duplo até ás 1 horas da tarde de 8; Cartas para o exterior até ás 12 horas da tarde de 8. Emissão de vales até ás 11 horas da manhã de 8.

As malas que o vapor «Oceano» tem de conduzir para os portos do Maranhão, Bahia e Rio de Janeiro, fechar-seão no dia 8.

Receber-seão impressos até ás 2 1/2 horas da tarde de 8; Objectos para registrar até ás 1 1/2 horas da tarde de 8; Cartas para o interior até ás 2 1/2 horas da tarde de 8; Idem idem com porte duplo até ás 3 horas da tarde de 8; Cartas para o exterior até ás 2 1/2 horas da tarde de 8. Emissão de vales até ás 1 hora da tarde de 8.

As malas que o vapor «Satellite» tem de conduzir para os portos do Camocim, fechar-seão no dia 8.

Receber-seão impressos até ás 11 1/2 horas da manhã de 8; Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã de 8; Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 8; Idem idem com porte duplo até ás 12 horas da manhã de 8; Cartas para o exterior até ás 11 1/2 horas da manhã de 8.

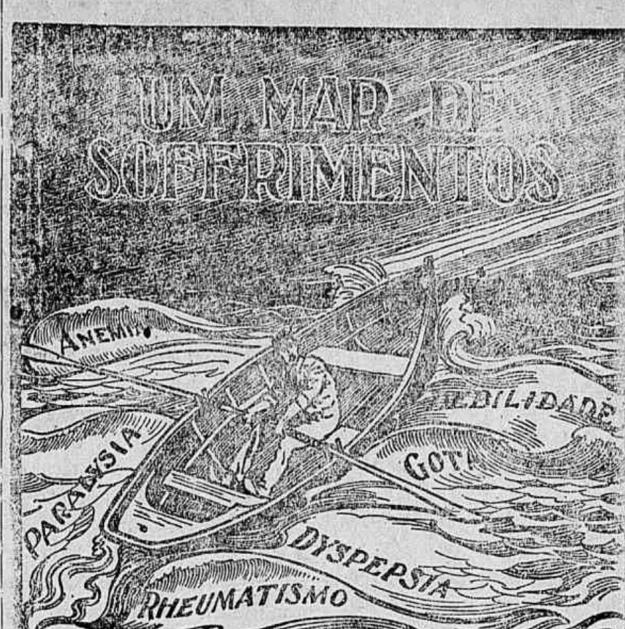
Nas hemorrhagias, nas suspensões, nas colicas uterinas, nas perturbações proprias da idade critica, nas flores brancas e inflamações do útero - A SAUDE DA MULHER é o definitivo por excellencia e o remedio que com segurança produz cura radical.

SECCAO DE TOCOS

A Pharmacia Andrade

Recebeu variado sortimento de drogas, especialidades pharmaceuticas, sabonetes medicinaes e perfumados, irrigadores, pastas, tonicos, loções etc. etc., - que está vendendo por preços excepcionaes. Avisa á distincta classe medica e ao publico que está munida de medicamentos de primeira qualidade para o receituário medico, attendendo a todos a qualquer hora do dia ou da noite; e que recebeu novos aparelhos e reactivos para analyse de urinas, podendo pesquisar e dosar com precisão as substancias normaes (uréa, acido urico, phosphatos, chloruretos, sulfatos, carbonatos etc.) e anormaes (albumina, assucar, bile, sangue, pús, urubilina, indicão, acetona, diazo-reacção, etc.)

Preços sem competencia Rua Senador Pompeu, 200



Podem evitar-se tratando a tempo. Não deixem para amanhã. A inclinação que temos de deixar para outro dia o que se deve fazer hoje, é o escolho em que têm succumbido milhares de pessoas. Quantas enfermidades, quantos soffrimentos, quantos pesadellos podem attribuir-se a essa nossa tendencia!

Ao primeiro symptoma de enfermidade, tome-se immediatamente as medidas mais acertadas para tiral-a do systema, em lugar de deixal-a crear raizes. Procedendo assim evita-se muito soffrimento. E quando a pessoa já é uma victima da enfermidade, não deve entregar-se á desesperação quando o medico que a está curando não póde cural-a. Tenha essa pessoa fé no remedio que tem feito mais curas do que qualquer outro, as

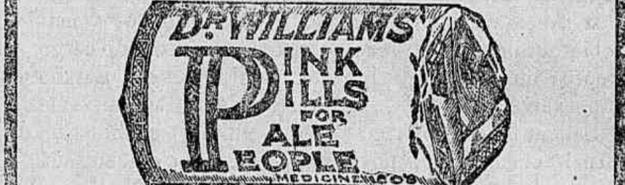
Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Não têm rival para as molestias originadas pelo sangue viciado, prostração nervosa, das quaes emanam a maioria das doencas que affligem o genero humano.

Ouca-se a voz de um paciente, hoje curado, que prova o que acima dizemos.

Eis aqui como se explica o Sr. Hypolito Domingues da Silva, residente na cidade de Hamenga, Estado do Ceará, Brazil: - «Por espaço de oito mezes senti enfraquecimento do cerebro, inflamação no figado, fraqueza e dores em todo o corpo, somnolencia, febre, indisposição do estomago e para qualquer exercicio, languidez e palpebras pesadas. «Estive de cama durante esses oito mezes e fui visitado por um medico cuja receita não produziu resultado algum. «Em taes condições foram-me recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, pelo Sr. Americo Pinto, visinho de Camocim, droguista e Redactor do «O Tupy». «Durante tres semanas e quatro dias tomei essas pilulas guiandome apenas pelas instruções que achei no frasco. Ao concluir esse periodo senti-me cheio de vida, tendo recuperado a saúde completamente. «São testemunhos da minha cura os respeitaveis Srs. Vicente Candido e Jayme Vasconcellos.» (Assignado) HYPOLITO DOMINGUES DA SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contém em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralyzia parcial, dança de S. Guido, sciatica, neuralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitación do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressos com tinta encarnada em papel cor de rosa. Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams Pink Pills); qualquer pessoa que tenha dificuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do lugar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

Atenção E' bom não esquecer a classe infeliz que mais trabalha e soffre neste val de lagrimas - os pobres e cioneas. ... Motta & Irmão, a Rua Formosa n.º 82, contigou á Agencia de leilões, continua a ter sempre grande deposito de capim secco (o fresco produz diarréa) alfafa, farello de trigo e arroz, milho são, assucar mascavo, Residuo de caropo de Algodão a 100 reis o kilo. Tem tambem para vender uma grande partida de café de Aratanha. Milho, em partida de sacas, faz-se grande redução. RUA FORMOZA A FINAÇÃO e concertos de piano, órgão e serafina. Rua das Flores, n.º 28 Abner Siqueira.

Boro-Boracica

Laboratorio em Porto-Alegre-BAUPT & FREITAS

Deposito Geral no Rio de Janeiro-Drogaria Pacheco

Ceará-Vende-se em todas as drogarias e farmacias

BOR-OBORACICA adoptada no Exercito Nacional. Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, eczemas, dactilomias, empinagens, assaduras nas crianças, rachaduras do bico do peito e o terrível ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

A Casa Collares recebeu esplendidas camisas para crianças: casacas e solteiros.—Rua Formosa 43.

Sociedade Protectora Cearense

Francisco Abdoral de Queiroz Granja

Convido os Senhores socios a virem pagar a 51 contribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento do socio Francisco Abdoral de Queiroz Granja, no prazo de dez dias uteis a terminar em 14 do corrente.

Fortaleza, 2 de Maio de 1908.

João da Fonsaca Barbosa
Director-Thesoureiro.

NOTA—Este pagamento será feito na Drogaria Central, á Rua Formosa, 78.
3—10

Vendem-se:

CHACARAS, CASAS, SÍTIOS E TERRENOS DE grandes e pequenos valores,—nesta Capital e subúrbios.

A tratar com
Francisco F. Beseril

Simento de Ortalico

Acaba de chegar pelo ultimo vapor nova remessa de cimento de ORTALICE a praça José de Alencar nº 2.

“A Providencia”

Caixa Paulista de Pensões
SÉDE EM S. PAULO

Sociedade que mais vantagens oferece aos seus associados

Numero de socios até 31 de Março pp.—11.840.
CAPITAL SUBSCRITO

Rs 6:587:970\$000

“A Providencia” garante o futuro de todos. Pagando as pequenas mensalidades de Rs 5\$000—ou de Rs 2\$500, qualquer pessoa pode obter depois de—10—ou de 15—annos, uma pensão vitalicia que poderá atingir a Rs 100\$000—ou Rs 150\$000 por mez.

Peçam prospectos e estatutos ao agente Geral no Estado do Ceará.

Alvaro de Castro Correia que aceita inscripções e dá melhores esclarecimentos.

Escritorio da Agencia, Rua Senador Pompeu nº 78
—Fortaleza—

Residuo

O melhor do mercado vende a 100 réis o kilo a
Fabrica Proença.

3—5

Laboratorio Pharmaceutico

DE

A. Gonzaga

RUA FORMOSA N. 80—CEARA

ESPECIALIDADES DA CASA:

Elixir Estomacal e Pí-lulas Digestivas—São os melhores remedios para as molestias do estomago.

Cada frasco do Elixir acha-se envolto em um folheto contendo numerosos attestados de medicos e de doentes radicalmente curados.

Estes dois productos foram premiados na exposiçao de Chicago.

Quina Gonzaga—Tonico poderosissimo. Empregado com successo nas convalescencias e em todos os casos de enfraquecimento do organismo, principalmente na anemia, chlorose, flores brancas, falta de regularidade da menstruaçao.

Vinho arsenio-cresoto-phosphatado—Para combater a bronchite chronica e a tísica pulmonar é um remedio soberano. Não ha tísica principiante que resista ao seu emprego.

Vinho iodo-tannico phosphatado—Tônico succedaneo do oleo de figado de bacalhau e das emulsões deste oleo.

Xarope iodo-tannico phosphatado—Especial para creanças.

Vinho e Elixir de noz de kola—Tonico e reconstituintes. Indicações: depressões nervosas, fadigas por excesso de trabalho, enfraquecimento do coração e qualquer estado de fraqueza.

Peitoral de Jucá composto—Approvedo pelo instituto sanitario do Rio de Janeiro. Poderoso remedio contra as molestias do aparelho respiratorio *Bronchites, escarros de sangue, rouquidão*, etc.

Xarope antinervoso. Muito efficaz nas molestias nervosas: *epilepsia, hysteria, palpitações, insomnias*, etc.

Elixir de antipyrina.—Contra febres e neuralgias. É o remedio de todas as dores. Não irrita o estomago.

Xarope de iodureto de calcio e extracto de nogueira. Empregado com muito proveito contra o lymphatismo, escrofulas, glandulas enfiadas, anemia e tuberculose incipiente.

Xarope anti-rheumatico.—Cura em pouco tempo qualquer rheumatismo agudo ou chronico.

Tintura de salsaparilha composta.—Indicações: *molestias da pelle e todas as que dependem de vicio ou impureza do sangue*.

Mistura anti-astmatica.—É o remedio mais efficaz contra a asthma, e por isso o mais procurado.

Xarope de bromoformio composto.—Muito util nas

molestias das vias respiratorias—Tosses rebeldes, coqueluche, asthma, influenza, etc. Substitue com vantagem o xarope de Rami.

Glauberina.—Purgativo salino, de effeito rapido e suave; efficaz nas affecções do estomago, fígado e intestinos. Indicado nas febres gastricas, congestões e prisão de ventre, etc.

Domina-dór.—Para fricções contra dores reumaticas e neuralgias de qualquer natureza. Optimo.

Gottas anti-odontalgicas.—Remedio infallivel contra dor de dente.

Injecção antiblenorrhagica.—Cura em pouco tempo blenorrhagias recentes ou chronicas.

Xarope de Gibert.—Antisyphilitico muito conhecido. Igual ao preparado francez.

Elixir de ferro ergotinado.—Indicações: *incontinencia de urina, polluições nocturnas, hemorragias uterinas*, etc.

Xarope de iodureto de potassio e genciana e Xarope de iodureto de potassio e de cascas de laranjas amaryas.

Preparados com iodureto de potassio puro. Indicados em todos os casos em se faz mister a medicaçao iodurada.

Xarope peitoral calmante e expectorante.—Como seu nome indica, acalma a tosse e promove a expectoraçao do catarro pulmonar.

Pí-lulas contra sezões.—São de effeito certo e seguro contra as febres intermitentes, palustres ou sezões.

Pó contra coryza.—Aborta qualquer defluxo. Usa-se ás pitadas como rapé.

Xarope de proto-iodureto de ferro de Dupasquier.

Xarope de lacto-phosphato de cal.

Elixir tridigestivo. Substitue o elixir de Tisy.

Elixir de pancreatina.

Elixir de peçina.

Trichogeno. O melhor tonico para o cabello.

Agua de Colonia su-perfina. Perfumada com as melhores marcas estrangeiras.

Pó de arroz finissimo e suavemente perfumado, branco e cor de rosa.

Agua e Pó—dentifricios. Desinfectam e perfumam a bocca, conservam e alvejam os dentes e fortalecem as gengivas.

Tinta para marcar roupa, indelevel.

Alem destes artigos, encontra-se, neste estabelecimento, um completo sortimento de drogas, productos chimicos dos melhores fabricantes, e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras mais reputadas.

Todos os medicamentos do Laboratorio Pharmaceutico são confeccionados com productos puros recebidos directamente dos fabricantes mais acreditados.

Chacara

Vende-se ou aluga-se uma, perto da linha de Bonfins do Bemfica toda plantada com fructeiras betadouras e jardim na frente da casa.—com cacimba com agua potavel, catavento, banheiro, caixa d'agua & c.
A' tratar no Atelier Luis, rua Formosa 71.

atenção

PARAFINA para lavagem de flores artificiaes.

NOVOS E SOLIDOS encordamentos para violão.

CAMIZAS para encandecimento, de grande duracao.

SABONETE SANTARIO mais barato que em qualquer parte encontra-se no JOAO NERY.

R. Major Facundo 110

ZIG-ZAG

para evitar as falsificações o fabricante dos acreditados Cigarros ZIG-ZAG—adicionou a cada maço de cigarros uma PITEIRA com a seguinte inscripção em letras pretas:

“FABRICA IRACHEMA”
“Philomeno, Gomes”

Portanto para não serem illudidos peçam:

cigarros Zig-Zag-com-Piteira
Unico Fabricante

PHILOMENO GOMES

12—PRAÇA DO FERREIRA N.º 12

Orenstein & Koppe S. A.

Berlim, Londres e Paris

Importantes e acreditados FABRICANTES de materiaes para VIAS FERREAS, portateis e fixos. LOCOMOTIVAS, carros, pontes, aparelhos para excavações, bombas centrifugas etc. etc.

Viuva Villar & Filho são os seus representantes nos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte, e acham se habilitados a prestar todos os esclarecimentos e preços para os materiaes que precisarem cujas encomendas serão remittidas directamente á fabrica.

VIUVA VILLAR & FILHO têm engenheiro residente no Ceará prompto a fornecer plantas, orçamentos e quaesquer outras informações.
Catalogos e mais esclarecimentos.

NA CASA VILLAR
72, RUA MAJOR FACUNDO
Ceará

Goiabada

José Façanha de Sá avisa ao commercio e aos seus freguezes, que a Goiabada de sua fabricaçao só é vendida nas boas mercearias, e em latas especiaes devidamente selladas e rotuladas com uma fita de papel colorido, com o nome do fabricante e não nas portas como vendem pessoas que aproveitam as latas já servidas.

Sítio Santa Izabel 30
Março 908.
Ceará

Capim gordura

A melhor e mais nutritiva forragem conhecida no Sul.

O seu plantio, presta se a todo o terreno.

Vende-se o litro da semente a 400 réis, no Armazem da Rua Formosa 82

Ataca e a tempo a influenza!

Sr. Pharmaceutico Eduardo C. Siqueira.

Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do Peitoral de Angico Pelotense. Tendo adoecido de gripe, desaparecidos os symptomas agudos d'essa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoraçao, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos lancei mão de Peitoral de Angico Pelotense e com grande pasmo meu, achei-me do todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o 1.º vidro.

Esta é a verdade que autorizo a publicar.

Manoel Balreira Filho

Pelotas, 20 de Outubro de 1906.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.— Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense, que não tem substitutos.

DEPOSITO GERAL: DROGARIA E PHARMACIA

DE EDUARDO C. SEQUEIRA

PELOTAS

Agora o obsequio de enviar alleiados

No Ceará—Ovaldo Estudart e em todas as Pharmacias

